

# SLY-100 Testador de visão Manual do usu ário

 $\epsilon$ 

Vers ão: 1.3

Data de revis ão: 2024.02

Prefácio

Obrigado por adquirir e usar o testador de vis ão SLY-100.

Leia este Manual do usu ário cuidadosamente antes de usar este dispositivo.

Esperamos sinceramente que este Manual do Usuário forne ça informações suficientes

para usar o dispositivo.

Nossa busca é fornecer às pessoas dispositivos de alta qualidade, com funções

completas e mais personalizados. As informações em materiais promocionais e caixas

de embalagem est ão sujeitas a alterações devido à melhoria de desempenho sem aviso

adicional. A Chongqing Yeasn Science - Technology Co., Ltd. reserva-se o direito de

atualizar os dispositivos e materiais.

Se vocêtiver alguma dúvida durante o uso, entre em contato atrav és da nossa linha de

atendimento: (86-023) 62797666, teremos o maior prazer em ajud á-lo.

A sua satisfação, o nosso ímpeto!

Informa ção do fabricante

Nome: CHONGQING YEASN SCIENCE - TECHNOLOGY CO., LTD

Endereço: 5 DANLONG ROAD, NAN'AN DISTRICT, CHONGQING, CHINA.

Tel:86-23 62797666

## Contente

1. Introdu ção	I
1.1 Usos	1
1.2 Caracter áticas	1
1.3 Principais índices técnicos	1
1.4 Placa de identifica ção e indica ções	2
2. Aviso de Seguran ça	4
3. Configura ção	5
4. Montagem	9
4.1 Anexando o instrumento ao suporte oft ámico	9
4.2 Anexando a haste do ponto próximo, cartão do ponto próximo	e titular do
cart ão	10
4.3 Colocando a prote ção facial	10
5. Inspe ção preventive	10
6. Procedimentos de opera ção	11
6.1 Lente Esf érica	11
6.2 Lentes do cilindro	11
6.3 Lente Auxiliar	12
6.4 Lentes Cil índricas Cruzadas	13
6.5 Prisma Rotativo	14
6.6 Dispositivo de alinhamento da c órnea	15
6.7 Cart ão de Ponto Próximo	19
6.8 Procedimentos de Exame	20
7. Manuten ção	32
7.1 Cuidados Di ários	32
7.2 Procedimento de verifica ção e manuten ção	33
8. Antes de solicitar o servi ço - Guia de solu ção de problemas	33
9. Limpeza e prote ção	33
10. Condi ções ambientais e vida útil	34
10.1 Condições ambientais para operação normal	34
10.2 Condi ções ambientais para transporte e armazenamento	34
10.3 Vida útil	34
11. Prote ção Ambiental	34
12. A responsabilidade do fabricante	34
13. Acess órios opcionais - Lentes do cilindro	35

# 1. Introdu ção

#### **1.1 Usos**

Este instrumento é aplic ável com suporte e proje ção para medi ção precisa de fun ções visuais como miopia, hipermetropia, astigmatismo, equil brio da acuidade visual, foria, vis ão estereosc ópica e am álgama da acuidade visual.

Contra-indica ções: nenhuma

Grupos-alvo de pacientes: adultos, crianças

Usu ários pretendidos: optometristas em oftalmologia hospitalar e oficinas ópticas

Qualifica ções espec ficas dos usu ários do dispositivo e / ou outras pessoas: possuir um certificado de qualifica ção para optometria e óculos.

#### 1.2 Caracter sticas

- △ Design exclusivo de apar ência em forma de borboleta.
- △ Capaz de verificar funções visuais em todos os lados, preciso e confortável na medição.
- △ Técnica de fabricação requintada, com toque confortável.
- △ Filme folheado de alta qualidade usado em todas as lentes ópticas.
- △ Patentes de tecnologia e design

#### 1.3 Principais índices técnicos

1.3.1 Faixa de medição da lente esférica: -19,00D ~ + 16,75D

Comprimento do passo: 0.25D (sendo 0.12D quando uma lente auxiliar de 0.12D éusada)

1.3.2 Faixa de medição da lente cil ndrica: 0 ~ -6,00D

(sendo 0 ~ -8,00D quando lentes adicionais s ão usadas)

Etapa: 0.25D (sendo 0.12D quando lentes adicionais são usadas)

1.3.3 Eixo da lente cil índrica Faixa de medi ção:  $0 \sim 180^{\circ}$ 

Etapa: 5 °

- 1.3.4 Lente Cil índrica Cruzada  $\pm 0.25D$
- 1.3.5 Faixa de medição do prisma girat ário:  $0 \sim 20 \Delta$

Etapa: 1 △

1.3.6 Ângulo basal do prisma Faixa de medição: 0 ~ 180 °

Etapa: 5 °

1.3.7 Faixa de distância da pupila: 50mm ~ 75mm

Passo: 1mm

- 1.3.8 Ajuste agregado ∞, 380 mm
- 1.3.9 Ajuste do descanso da testa de 16 mm
- 1.3.10 Dist ância do v értice 13,75 mm
- 1.3.11 Dimens ces gerais 335 mm (comprimento) ×310 mm (largura) ×90 mm (altura)
- 1.3.12 Peso 4.5kg

#### 1.4 Placa de identifica ção e indica ções

A placa de identifica ção e as indica ções est ão coladas no instrumento para alertar o usu ário final.

No caso da placa de identifica ção não grudar bem ou os caracteres ficarem confusos para reconhecer, entre em contato com distribuidores autorizados.



	Fabricante	EC REP	Representante Autorizado Europeu
~~ <u> </u>	Data de fabrica ção	REF	N úmero de referência
SN	Número de série do produto	#	Número do modelo
C€	Certificado de conformidade europeu	MD	Dispositivos m édicos
UDI	Identificador Único de Dispositivo	(i	Veja as instru ções para outros detalhes



G.W.	Peso bruto DI		Dimens ão
<u></u>	Identifica ção da faixa de umidade		Identifica ção da faixa de press ão atmosf érica
(K)	Pa s de fabrica ção		Identifica ção da faixa de temperatura
Ţ	Fr ágil; manuseie com cuidado	<u>11</u>	Dessa forma
<del>*</del>	Afaste-se da chuva	<b>∑</b> [5]	Limite de empilhamento em 5

# 2. Aviso de Seguran ça

Leia as seguintes precau ções com aten ção para evitar ferimentos, danos ao dispositivo ou outros riscos poss veis:

- Use o dispositivo dentro de casa e mantenha-o limpo e seco; não o use em ambientes inflam áveis, explosivos, de alta temperatura e empoeirados.
- N ão use o dispositivo perto de água; tamb ém tenha cuidado para n ão deixar cair qualquer tipo de l quido sobre o dispositivo. N ão coloque o dispositivo em locais úmidos ou empoeirados, nem onde a umidade e a temperatura mudem rapidamente.
- Certifique-se de que o equipamento está instalado de forma firme e confiável antes do uso; se o equipamento cair, pode causar ferimentos pessoais ou falha do equipamento.
- Não coloque o instrumento com a face para baixo ou exerça pressão sobre a superf cie da lente e não toque na lente com as mãos.
- O instrumento não deve ser colocado em um ambiente úmido e empoeirado.
- Todas as peças móveis podem ser giradas em duas direções. No entanto, deve-se ter cuidado ao faz ê-lo e não girar al ém da posição limite para evitar danos ao dispositivo.
- A parte de plástico (apoio da testa e n ível de bolha, etc.) que pode ser esfregada deve ser esfregada com um pano de algod ão e n ão use l íquidos de limpeza ou outros produtos químicos.
- O testador de visão pertence a um instrumento de precisão, portanto, não o desmonte aleatoriamente.
- Ao pegar o testador de vis ão, deve-se segurar a al ça de montagem (Fig.1) na parte superior do instrumento ou carregar as extremidades esquerda e direita do instrumento com as duas m ãos (Fig.2).



Fig.1 Fig.2

• Notifica ção: Qualquer evento s ério relacionado ao dispositivo ao usu ário e / ou paciente deve ser relatado ao fabricante e à autoridade competente do Estado-Membro onde o usu ário e / ou paciente est á localizado.

# 3. Configura ção

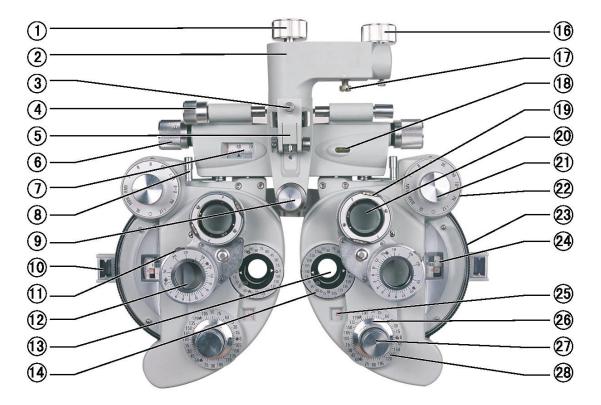


Fig.3

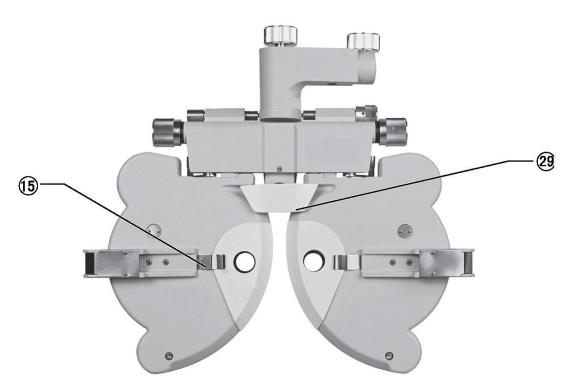


Fig.4

① Bot ão de ajuste de rota ção
Usado para ajustar a dire ção do corpo principal do instrumento
2 Al ça de montagem
Usado para instalar o instrumento na mesa de optometria ocular
3 Parafuso de Fixa ção
Usado para consertar haste de ponto próximo
4 Bot ão de ajuste de nivelamento
Usado para ajustar a posi ção de n ível do instrumento
(5) Suporte de haste de ponto próximo
Usado para anexar a haste de marca de teste do ponto próximo à estrutura do suspensor
6 Bot ão de dist ância da pupila
Usado para ajustar a distância da pupila
7 Escala de distância da pupila
Usado para exibir a dist ância da pupila
Alavanca de Verg ência
Usado para ajustar o canto dos discos esquerdo e direito do dispositivo
9 Bot ão de descanso de testa
Usado para ajustar a posi ção da testa do paciente
(1) Abertura de alinhamento da c órnea
Usado para exibir a posição do vértice da córnea do paciente
① Bot ão de rota ção do prisma
Usado para ajustar a potência do prisma
Prisma Rotativo
Usado para testar foria ou equil brio binocular
(3) Abertura de exame

Abertura para teste, com v árias lentes definidas aqui.

Usado para ajustar o eixo da lente cil índrica

27 Bot ão de lente cil índrica
Usado para definir a lente cil índrica para a abertura de exame
28 Escala do eixo da lente cil índrica
Usado para exibir o ângulo do eixo da lente cil índrica
29 Descanso de testa
A testa do paciente repousa aqui.
30 Manual de instru ções
(1) Perto de Point Rod
O suporte do cart ão est ápreso àposi ção de medi ção do ponto próximo nesta haste.
② Cart ão de ponto próximo
Incluindo marca de vis ão do ponto próximo
3 Cobertura contra poeira
Use uma tampa protetora contra poeira para cobrir o instrumento quando não estiver em uso para
proteg ê-lo contra poeira.
34 Caixa de Acess órios
Usado para armazenar os acess órios padr ão
3 Prote ção para o rosto
As proteções faciais esquerda e direita, uma de cada, são instaladas na posição em que o
instrumento e o nariz do paciente entram em contato.
36 Bal ão com Pincel
Usado para limpar lentes
37 Lente adicional (opcional)
Usado para alterar o intervalo de teste e precis ão
38 Chave angular de parafuso interno
Usado para instalar as hastes de ponto próximo
39 Parafusos

Usado para conectar duas hastes de pontos próximos

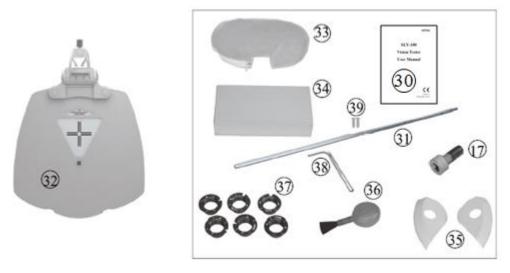


Fig.5 Fig.6

## 4. Montagem

## 4.1 Anexando o instrumento ao suporte oft ámico

a. Quando a montagem é realizada, primeiro insira a haste de montagem que se estende desde o suporte oft álmico at éo orif cio da al ça de montagem ②, e conserte com o volante de fixa ção ⑥. Em seguida, aperte o parafuso de aperto ⑦ sob a al ça de montagem ②. Parafuso de aperto ⑦ é armazenado na caixa de acess órios padr ão ③.

b. Gire o bot ão de ajuste de nivelamento 4 at é que a bolha de ar esteja localizada na posição intermedi ária da bolha de n ível de bolha 18. Afrouxe o bot ão de ajuste de rotação 1 para girar o instrumento na direção necess ária.

Ajuste o dispositivo para a posi ção correta e, em seguida, fixe o volante ① novamente.

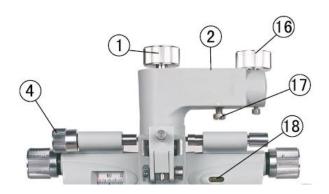


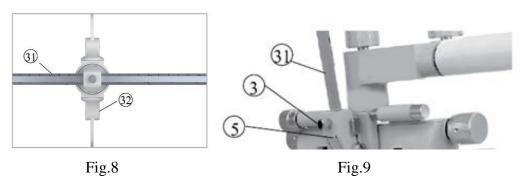
Fig.7

#### \*Perceber

O parafuso de fixa ção (39) (colocado na caixa de acess órios) pode ser usado para prender melhor o testador de vis ão quando não corresponder ao bra ço que segura o testador de vis ão.

#### 4.2 Anexando a haste do ponto próximo, cartão do ponto próximo e titular do cartão

Primeiro, alinhe as grava ções de conex ão das duas hastes de ponto próximo e, em seguida, use 38 chave angular de parafuso interno para fixar os dois parafusos em 30. Em segundo lugar, coloque o cart ão do ponto próximo 32 para dentro 30 e aperte os parafusos superiores das hastes do ponto próximo (Fig.8). Em terceiro lugar, instale o 30 no 50, aperte o 30. Quando 30 está fora de uso, levante-o (fig.9).



#### 4.3 Colocando a proteção facial

Colocar protetor facial de modo que o clipe de protetor facial pega. Em seguida, alinhe a abertura do protetor facial com a abertura de exame (Fig. 10).

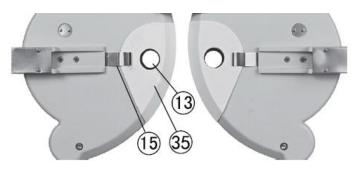


Fig.10

# 5. Inspeção preventive

A gest ão do equipamento deve realizar inspeções preventivas antes do uso.

A janela de detec ção deve estar limpa.

O dispositivo est ána posi ção horizontal.

As lentes e acess órios s ão fixados na frente da janela de detec ção e o instrumento deve ser alinhado e centralizado.

Ciclo de inspeção: antes do uso, todos os dias.

## 6. Procedimentos de opera ção

#### 6.1 Lente Esférica

Para mostrar apenas a potência esférica (abreviado como "S"), gire o botão da lente auxiliar (2) para a posição O, em seguida, gire o botão cil índrico da lente (2) até que "00" seja mostrado na escala de potência cil índrica (2). Em seguida, gire o botão de potência esférica fraca (2), o valor S éexibido na escala de potência esférica (2), dentro da faixa de -19,00D ~ + 16,75D, aumentando ou diminuindo progressivamente em 0.25D (Fig.11).

Para obter a configura ção de dioptria necess ária rapidamente, use o bot ão de pot ância esf árica forte  $\bigcirc$ , ent ão o valor S aumenta ou diminui progressivamente em etapas de dioptria de 3,00D (Fig.12). Nota: Embora v árias figuras apare çam na escala, apenas tr ês ou quatro d gitos t âm significado. Por exemplo, se '075' for mostrado, deve ser lido como '0.75D', e se '1150' for mostrado, deve ser lido como '11.50D'.



Fig.11



Fig.12

#### 6.2 Lentes do cilindro

Girando o bot ão cil índrico da lente ②, a potência cil índrica é mostrada na escala de potência cil índrica ②, com varia ção de 0.00D a 6,00D, e aumenta ou diminui progressivamente em etapas de 0.25D (Fig.13). Girando o bot ão do eixo da lente do cilindro ②, o ângulo do eixo da lente do cilindro é mostrado na escala do eixo da lente do cilindro ②, com faixa de 0 ~ 180 °, passo: 5 ° (Fig.14)





Fig.13 Fig.14

#### 6.3 Lente Auxiliar

Gire o bot ão da lente auxiliar ②, o s ímbolo necess ário deve ser definido na posição de 12 horas. Ent ão, a lente de refer ência correspondente aparecer ána abertura de exame ③ (Fig.15 e Fig.16).





Fig.15

Fig.16

O significado de cada marca.

OA Abertura aberta

BL Occluder: para bloquear o caminho da luz

±50 Lente cil índrica cruzada, com eixo horizontal positivo +. Usado para teste de presbiopia

6ΔU 6 dioptria base up prisma, usado para teste de foria horizontal

PH Um orif cio de 1 mm de di âmetro é fornecido, usado para determinar o motivo da vis ão deficiente (devido a anormalidade de refra ção ou suas raz ões)

+.12 Lente esférica + 0.12D e potência esférica pode ser definida por 0.12D

Cruzeta

RF Filtro Vermelho

MRRH MR: hastes Maddox, RH: Vermelho, Horizontal

MRRV MR: hastes Maddox, RV: vermelho, vertical

PF Filtro Polaroid, usado para testes de polarização de visão estereoscópica e equil brio binocular devisão estereoscópica

RL Lente retinosc ópica; + Lente esférica 1.50D (67cm)

10ΔI Base de dioptria 10 no prisma, usada para teste de foria vertical

GF Lente de filtro de cor verde

MRwh MR: hastes Maddox, WH: branco, horizontal

MRwv MR: hastes Maddox, WV: branco, vertical

Para mudar a dire ção da lente do cilindro cruzado e do filtro polar óide, primeiro remova o anel de reten ção e o vidro da tampa traseira usando uma chave de fenda. Gire o bot ão da lente auxiliar ② at é que a lente auxiliar esteja devidamente indexada e alinhada com a abertura de exame ③. Girando levemente o bot ão da lente auxiliar ② em ambas as dire ções, um parafuso e uma arruela podem ser vistos acima e abaixo da lente. Removendo esses dois parafusos, as lentes auxiliares podem ser removidas. Invertendo o procedimento acima, a reposi ção da lente é poss vel para garantir que ela seja colocada em uma posi ção adequada (Fig.17).



Fig.17

#### 6.4 Lentes Cil ndricas Cruzadas

É usado para a determina ção precisa da potência e do eixo do cilindro. Vire as lentes cil ndricas cruzadas para a frente da abertura de exame. A letra "P" em sua face de sustentação frontal representa a for ça e a dire ção do volante representa o eixo. Quando o ponto vermelho se alinha com "P" indica lente cilíndrica -0.25D. Quando o ponto branco se alinha com "P" indica lente cilíndrica mais + 0.25D.

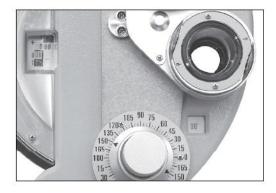




Fig.18 Fig.19

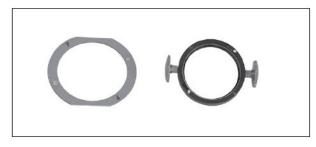


Fig.20

#### 6.5 Prisma Rotativo

Gire o prisma rotativo  $\bigcirc$  segurando sua base para coloc á·la na abertura de exame. Gire o bot ão de rota ção do prisma  $\bigcirc$  at é que a pot ência do prisma necess ária seja definida. O que a seta do tri ângulo preto indica é a pot ência atual do prisma. Por exemplo, a pot ência do prisma indicada na Fig.22 é 0. a da Fig.23 significa base na potência do prisma  $3\Delta$  e a da Fig.24 significa base na potência do prisma  $3\Delta$ .

O objetivo das marca ções abaixo:

: Indica a dire ção da base do prisma.

Quando e — 0 est ão na posi ção horizontal, a base do prisma érotulada como dire ção vertical.

Quando e — 0 est ão na posi ção vertical, a base do prisma érotulada como dire ção horizontal.

▲: Indica o valor base do prisma atual.

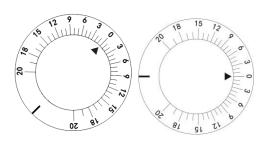


Fig.21 Fig.22

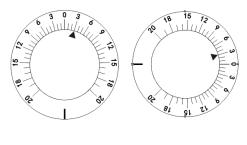
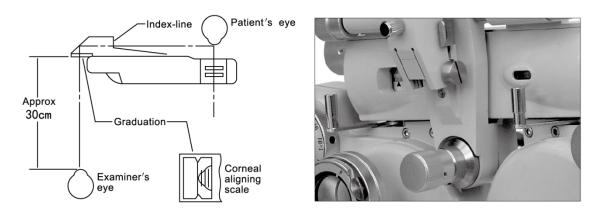


Fig.23 Fig.24

#### 6.6 Dispositivo de alinhamento da córnea



Gire o bot ão do apoio para a testa ② para ajustar a posição do apoio para a testa ② . Depois de colocar a testa do paciente firmemente no descanso para testa ② , olhe atrav és da abertura de alinhamento da c órnea ① de cerca de 30 cm de dist ância. Olhe para o ápice da c órnea do paciente (Fig.25) ap ós o ponto culminante da abertura do exame da abertura de alinhamento da c órnea ① alinha-se com a linha mais longa na escala. A linha mais longa na abertura significa que a dist ância de medição é 13,75 mm, que é a dist ância padr ão de uso dos óculos. Tr ês linhas mais curtas s ão fornecidas por uma dist ância igual de 2 mm da linha mais longa. Se o ápice da c órnea do testado for posicionado na segunda linha mais curta da linha mais longa, o poder da lente deve ser o valor medido quando o óculos é colocado a 17,75 mm de dist ância do ápice da c órnea (valor padr ão 13,75 mm + valor de correção do segundo mais curto linha 4 mm = 17,75 mm). Se a dist ância real de uso dos óculos for diferente do valor padr ão (13,75 mm), a correção deve ser feita de acordo com a Tabela 1 e a Tabela 2.

Exemplo 1 Suponha que os dados de S + 8.00D são obtidos quando o ápice da córnea é posicionado na segunda linha mais curta da linha mais longa, o que significa que está a 4 mm da

distância de uso padrão. Ao se referir ao fator de correção na Tabela 1. sabe-se que o fator de correção aplicado é de + 0.26D para + 8,00D de dioptria e distância de 4 mm. Portanto, a dioptria real de um paciente que usa  $\acute{c}$ ulos padrão de distância de 13,75 é (+ 8,00D) + (+ 0.26D) = 8,26D. O valor de correção muda em 0.25 D ou 0.12 D.

**Exemplo 2** Suponha que o ápice da cárnea está entre a segunda e a terceira linhas mais curtas da linha mais longa (5 mm da linha padrão), os dados obtidos são S-11.50D. Quando se refere ao fator de corre ção na Tabela 2. sabe-se que para a distância de -11.50D e 5 mm, o valor de corre ção deve ser (0.57 + 0.68) / 2 = 0.62D. Assim, a dioptria real de um paciente que usa áculos padrão de 13,75 para distância é(-11.50) + (+0.62) = -10.88D.

**Exemplo 3** Quando o ápice da córnea estána terceira linha mais curta da mais longa, o valor obtido equiv -14,00D: É conhecido quando se refere ao fator de correção na tabela 2 que para -14,00D e distância de 6 mm, o valor de correção deve ser 1.08D. Portanto, a dioptria real de um paciente que usa óculos padrão para distâncias de 13,75 equiv equ

Se for necess ária uma medição mais precisa, calcule-a de acordo com a fórmula a seguir.

$$D'=D\pm \frac{LD^2}{1000-LD}$$

D: Pot ência medida

D ': Pot ência corrigida

L: Diferença entre a distância medida e a distância de uso (mm)

 $\textbf{Tabela de corre } \boldsymbol{\tilde{\varsigma ao}} \ \boldsymbol{1} \ (\textbf{quando o valor de corre } \boldsymbol{\tilde{\varsigma ao}} \ \textbf{da pot } \boldsymbol{\hat{e}ncia} \ \textbf{medida est } \boldsymbol{\hat{a}na} \ \textbf{regi } \boldsymbol{\tilde{ao}} \ \textbf{positiva} \ (+))$ 

DL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
+1.00	.001	.002	.003	.004	.005	.006	.007	.008	.009	.01
+2.00	.004	.008	.01	.02	.02	.02	.03	.03	.04	.04
+3.00	.009	.02	.03	.04	.05	.06	.06	.07	.08	.09
+4.00	.02	.03	.05	.07	.08	.10	.12	.13	.15	.17
+5.00	.03	.05	.08	.10	.13	.15	.18	.21	.24	.26
+6.00	.04	.07	.11	.15	.19	.22	.26	.30	.34	.38
+7.00	.05	.10	.15	.20	.25	.31	.36	.42	.47	.53
+8.00	.06	.13	.20	.26	.33	.40	.47	.55	.62	.70
+9.00	.08	.16	.25	.34	.42	.51	.61	.70	.79	.89
+10.00	.10	.20	.31	.42	.53	.64	.75	.87	.99	1.11
+11.00	.12	.25	.38	.51	.64	.78	.92	1.06	1.21	1.36
+12.00	.15	.30	.45	.61	.77	.931	.10	1.27	1.45	1.64
+13.00	.17	.35	.53	.71	.90	1.10	1.30	1.51	1.72	1.94
+14.00	.20	.40	.61	.83	1.05	1.28	1.52	1.77	2.02	2.28
+15.00	.23	.46	.71	.96	1.22	1.48	1.76	2.05	2.34	2.65
+16.00	.26	.53	.83	1.09	1.39	1.70	2.02	2.35	2.69	3.05
+17.00	.29	.60	.91	1.24	1.58	1.93	2.30	2.68	3.07	3.48
+18.00	.33	.67	1.03	1.40	1.78	2.18	2.59	3.03	3.48	3.95
+19.00	.37	.75	1.15	1.56	1.99	2.44	2.91	3.41	3.92	4.46
+20.00	.41	.83	1.28	1.74	2.22	2.73	3.26	3.81	4.39	5.00

Tabela de corre ção 2 (quando o valor de corre ção da pot ência medida est ána regi ão negativa (-))

DL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
-1.00	.001	.002	.003	.004	.005	.006	.007	.008	.009	.01
-2.00	.004	.008	.01	.02	.02	.02	.03	.03	.04	.04
-3.00	.009	.02	.03	.04	.04	.05	.06	.07	.08	.09
-4.00	.02	.03	.05	.06	.08	.09	.11	.12	.14	.15
-5.00	.02	.05	.07	.10	.12	.15	.17	.19	.22	.24
-6.00	.04	.07	.11	.14	.17	.21	.24	.27	.31	.34
-7.00	.05	.10	.14	.19	.24	.28	.33	.37	.41	.46
-8.00	.06	.13	.19	.25	.31	.37	.42	.48	.54	.59
-9.00	.08	.16	.24	.31	.39	.46	.53	.60	.67	.74
-10.00	.10	.20	.29	.38	.48	.57	.65	.74	.83	.91
-11.00	.12	.24	.35	.46	.57	.68	.79	.89	.99	1.09
-12.00	.14	.28	.42	.55	.68	.81	.93	1.05	1.17	1.29
-13.00	.17	.33	.49	.64	.79	.94	1.08	1.22	1.36	1.50
-14.00	.19	.38	.56	.74	.92	1.08	1.25	1.41	1.57	1.72
-15.00	.22	.44	.65	.85	1.05	1.24	1.43	1.61	1.78	1.96
-16.00	.25	.50	.73	.96	1.19	1.40	1.61	1.82	2.01	2.21
-17.00	.28	.56	.82	1.08	1.33	1.57	1.81	2.04	2.26	2.47
-18.00	.32	.63	.92	1.21	1.49	1.75	2.01	2.27	2.51	2.75
-19.00	.35	.70	1.02	1.34	1.65	1.94	2.23	2.51	2.77	3.03
-20.00	.39	.77	1.13	1.48	1.82	2.14	2.46	2.76	3.05	3.33

#### 6.7 Cartão de Ponto Próximo

Se a lente for multifocal, é necess ário medir a dioptria da lente a uma curta dist ância. Em seguida, perto da barra de ponto ③, cart ão de ponto próximo ③ pode ser usado. Barra de ponto próximo inferior ⑤, manter a haste horizontal é a configura ção correta para medi ção (Fig.27)

São fornecidas distâncias do ponto próximo de 15 cm a 70 cm (ou seja, cerca de 6 polegadas a 28 polegadas) e dioptria da lente de + 8D a + 1.5D. O valor indicado na cauda do titular do cartão de exatamente o valor para o cartão do ápice da córnea (Fig.28). Selecione a marca de visão necessária no cartão de ponto próximo. Gire a parte rotativa ao longo do centro do cartão com o dedo at éque o valor desejado apare ça na janela de visão.

Atenção: A distância recomendada para optometria de perto é de 40 cm, e o tamanho das marcações visuais éprojetado de acordo com a distância de 40 cm.

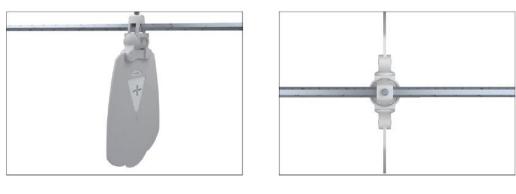


Fig.27 Fig.28



Fig.29

Em seguida, gire a alavanca de vergência (8) para dentro para mover o instrumento de modo que o eixo principal da lente fique voltado para 380 mm. Agora, o teste do ponto próximo pode ser realizado (Fig.29).

#### 6.8 Procedimentos de Exame

A seguir está um exemplo de exame. Antes do exame, a acuidade visual do paciente deve ser determinada.

Exemplo: Testado, 35 anos, que usa éculos.

Primeiro, use o medidor de lentes para medir os éculos que ele está usando, com os seguintes resultados:

PD 63mm

R -1.00DS / -0.50DC 90  $^{\circ}$ 

L -1.25DS / -0.50DC 180  $^{\circ}$ 

Os resultados do exame mostram que a distância da pupila do Testado é de 63 mm; a potência esférica do olho direito é -1.00D, com potência astigmática de -0.50D e eixo de 90 °; a potência esférica de seu olho esquerdo é-1.25D, com potência astigmática de -0.50D e eixo de 180 °.

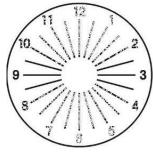
Com esses óculos usados no exame, a acuidade visual dos olhos esquerdo e direito do Testado é de 0.7 (20/30). Em seguida, use um medidor de optometria abrangente para medir com precis ão o poder das dioptrias dos olhos esquerdo e direito do Testee no momento.

#### 6.8.1 Instalando o Instrumento

- (1) Anexe a haste do ponto próximo (1) para baixo para próximo ao suporte da haste (5) (Fig.9).
- (2) Defina a pot ência da lente esf érica (valor S) e a pot ência da lente do cilindro (valor C) para zero.
- (3) Antes do exame, primeiro defina a distância da pupila. Gire o botão de distância da pupila (6), de modo que a distância da pupila do testado seja mostrada na escala de distância da pupila (7).
- (4) Mova o instrumento de forma que o lado do instrumento mostrado na Fig.4 fique voltado para o testado. Agora coloque a testa do testado no descanso para testa ②.
- (5) Gire o bot ão de ajuste de nivelamento 4 enquanto observa a bolha de ar at éque a bolha de ar se mova para o meio da bolha de água.
- (6) Determine a dist ância entre o v értice da c órnea e o instrumento.
- (7) Para medir o olho direito primeiro, gire o bot ão da lente auxiliar para definir O para o olho direito e OC para o esquerdo.

#### 6.8.2 Exame usando o "M étodo de nebuliza ção"

- (1) Adicione 3,00D ao valor S estimado para o olho direito. Então a potência de seu espetáculo é -1.00D, ou seja, (-1.00) + (+3,00) = +2.00D.
- (2) Nesta condição, o Testado não consegue ver claramente o gráfico projetado. Gradualmente, adicione menos potência. No exemplo do testado, reduza o valor S gradualmente girando o botão de potência esférica fraca  $2: 2.00 \rightarrow 1.75 \rightarrow 1.5 \rightarrow 0.5$  at émostrar -1.00 D.

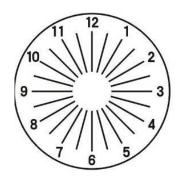


128 81 25 00 135 45 00 185 180 - 15 150 150 150 135 75 90 105 120

Fig.30

Fig.31

- (3) Projete o gráfico astigmático enquanto pergunta ao Testado se ele pode vêlo. Se o testado disser que pode ver como mostrado na Fig.30. gire o botão do eixo da lente cil índrica ② a 90 ° da linha mais escura que ele viu (ver Fig.31). Se o testado disser que todas as linhas são igualmente brilhantes, isso significa que não existe astigmatismo. Então, os procedimentos (4) e (5) em 6.8.2 e o não são necessários.
- (4) Gire o bot ão cil índrico da lente ② para alterar o valor de C, .00 → .25 → .50 para que todas as linhas sejam vistas igualmente. Quando éajustado para -0.50. o gráfico émostrado na Fig.32.
- (5) Mude S em passos de 0.25D girando o botão de potência esférica fraca 23 de modo que a acuidade visual passa de 1.2 a 1.5. Registre o valor alterado da acuidade visual.



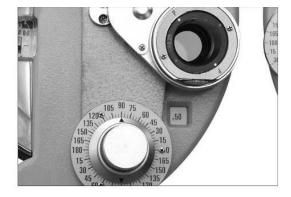


Fig.32

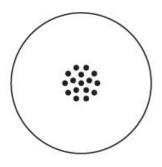
Fig.33

Para miopia, óculos com menor potência devem ser selecionados, e para presbiopia, óculos com

maior potência devem ser selecionados. Para corrigir a visão do Testado para 1.5, seu poder de espetáculo pode ser -1.75, -2.00 ou -2.25, e então -1.75 deve ser selecionado. Agora o exame está quase conclu flo, no entanto, uma medição mais precisa énecessária.

#### 6.8.3 Eixo e pot ência do cilindro de refinamento preciso

- (1) Definir lente cil índrica cruzada 20 na frente do olho direito do Testado e, girando o bot ão de rota ção 19 axialmente, para alinh á-lo com a dire ção axial da lente cil índrica (ver Fig.33).
- (2) Projete o gráfico de pontos do cilindro cruzado como mostrado na Fig.34. Gire o bot ão de rota ção (9) com o dedo para girar a lente cil índrica cruzada (20). Em seguida, pe ça ao Testado para comparar as duas imagens que ele v êantes e depois de girar as lentes cil índricas cruzadas. Pare do lado melhor. Por exemplo, se o que o Testado v ê é mais claro, conforme mostrado na Fig.35 da lente cil índrica cruzada, gire o bot ão do eixo da lente cil índrica (26) mover o eixo da lente cil índrica cruzada em 5 ° na dire ção do ponto vermelho, de modo que a posi ção da escala do eixo da lente cil índrica (28) est á posicionado a 95 °.



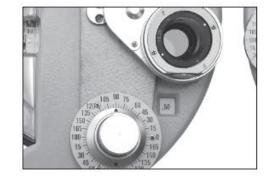


Fig.34

Fig.35

- (3) Gire a lente novamente para fazer uma comparação. Se o que o testado vê é o mais claro, conforme mostrado na Fig.37, mova a lente cil índrica cruzada axialmente em direção ao ponto vermelho em 5 °, permitindo que ela se torne 100 °.
- (4) Gire a lente novamente. Se o testado não puder relatar qualquer diferença, o eixo do cilindro de exame preciso éconclu flo (com eixo astigmático de 100 °).
- (5) Agora, para realizar uma medição precisa da potência do cilindro (C), gire a letra P para o eixo original (ver Fig.37).

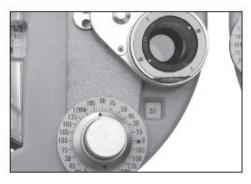
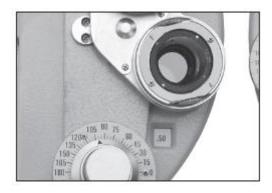




Fig.36 Fig.37

- (6) Use o gráfico de pontos do cilindro cruzado mostrado na Fig.34 com o mesmo procedimento descrito em (2). Agora peça ao Testee para comparar os gráficos que ele vê O resultado émostrado na Fig.38. Se o Testado vir o gráfico mais claro quando o ponto vermelho corresponder à letra P (como mostrado na Fig.38), significa que a dioptria do Testado aumentou em 0.25D (agora a potência da dioptria do Testado é0.75D).
- (7) Gire a lente novamente para fazer uma compara ção. Se o gráfico mostrado na Fig.39 for o mais claro, a potência di óptrica deve ser diminu fla em 0.25D porque o ponto branco est áposicionado em P. Se o ponto vermelho estiver posicionado em P, significa que a potência di óptrica é aumentada em 0.25D, portanto totalmente 0.5D éadicionado.



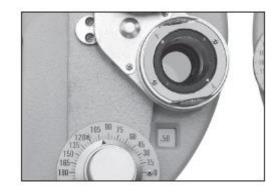


Fig.39

Fig.38

(8) Gire a lente novamente para verificar o achado. Se o testado relatar que o gráfico na configura ção da Fig.39 éo mais claro, a potência modificada correta deve estar entre 0.25D e 0.5D. Portanto, a potência exata deve ser -0.62D.

#### 6.8.4 Pot ência esf érica de refinamento preciso (teste vermelho-verde)

(1) Use o gráfico vermelho e verde para determinar o valor preciso da lente esférica (consulte a Fig.40). Pergunte ao paciente qual é visto mais claro, gráfico vermelho ou verde. Se o verde for visto melhor, indica que a miopia está aumentada (hipermetropia diminu fla). Reduz o valor da lente esférica em  $0.25D. -1.75 \rightarrow -1.50$ .

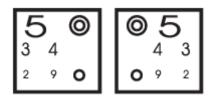


Fig.40

- (2) Pe ça ao testado novamente para afirmar qual gráfico é visto mais claro, o vermelho mais claro significa miopia diminu da (hipermetropia aumentada). A potência do testado é 1.62D. Geralmente, o dial de potência esférica fraca é usado para ajustar a miopia (e o dial de potência esférica forte é usado para ajustar a hipermetropia).
- (3) Agora o exame do olho direito estáconclu flo, com o resultado da potência da lente da seguinte forma:

Pot ência esf érica 1.50 Pot ência do cilindro 0.50 e eixo  $100^{\circ}$ 

R -1.50DS / -0.50DC 100  $^{\circ}$ 

Em seguida, examine o olho esquerdo. Gire o botão da lente auxiliar ②, para definir O para o olho esquerdo e OC para o olho direito. Em seguida, use o mesmo método de medição para medir o olho esquerdo.

O olho esquerdo do testado émedido como: L -2.00DS / -0.50DC 170  $^{\circ}$ 

#### 6.8.5 Teste de Equil brio Binocular

#### (1) M étodo Rotary Prism

uma. Os testes são realizados para os olhos esquerdo e direito de forma independente, nos quais o prisma binocular deve ser usado para ambos os olhos. Em geral, esses testes são chamados de teste de equil brio binocular. Defina ambos os olhos para O. Use o gráfico mostrado na Fig.34 e defina os prismas como  $2\Delta U$  (olho direito) e  $2\Delta D$  (olho esquerdo) (ver Fig.41)

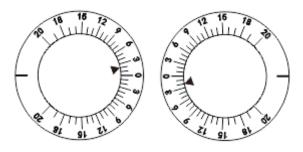


Fig.41

b. Agora o Testado vê duas imagens do gráfico, uma na parte superior e outra na parte inferior. Quando questionado sobre qual imagem é vista mais n fida, o Testado responde que a imagem superior é mais n fida. Em seguida, adicione + 0.25D ao valor da lente esférica do olho direito. Quando a imagem no lado inferior for vista mais n fida, adicione + 0.25D ao valor da lente esférica do olho esquerdo, a saber, (-2.00) + (+0.25) = -1.75D.

- c. Peça ao Testado novamente para afirmar qual é o mais claro. Quando ambos se tornam semelhantes, significa que o teste de equil brio foi conclu flo.
- d. Remova o prisma rotativo. Adicione potência de lente esférica de + 1.00D a ambos os olhos. Portanto, a acuidade visual do testado deve ser:

R -0.50DS /-0.50DC A 100  $^{\circ}$ 

L -0.75DS /-0.50DC A 170  $\,^{\circ}$ 

e. Agora adicione potência m nima de 0.25D ao valor da lente esférica binocular. Gradualmente mude o valor da lente esférica atéque ele possa ver a marca visual de 1.2 ou 1.5 (20/15) claramente. Ele deseja ver 1.5 (20/15) claramente e, em seguida, alterar o valor da lente esférica da seguinte forma:

R -1.50DS /-0.50DC A 100  $^{\circ}$ 

L -1.75DS /-0.50DC A 170  $\,^{\circ}$ 

(2) M étodo de filtro de polarização

uma. Gire o botão da lente auxiliar 21 para P (ambos os olhos). Projete o gráfico de teste de equil brio binocular polarizado.

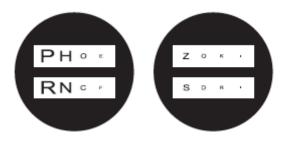


Fig.42 Fig.43

b. Agora o testado vê duas imagens, uma na parte superior e outra na parte inferior. Quando questionado sobre qual imagem é vista mais n fida, o Testado responde que a superior é mais n fida e ele pode ver a linha superior do gráfico com o olho direito e a linha inferior com o olho esquerdo. Se ambas as linhas puderem ser vistas com igual clareza, isso significa que o equil brio está bom. Quando ambas as linhas não são vistas com a mesma clareza, adicione o valor da lente esférica + 0.25D a um olho com melhor clareza atéque ambas as colunas sejam vistas com a mesma clareza.

- c. Gire o bot ão da lente auxiliar ② para O (ambos os olhos). Adicione + 1.00D ao valor da lente esférica de ambos os olhos.
- d. Reduza gradualmente o valor da lente esférica com a precisão de no m nimo 0.25D até que a acuidade visual para ambos os olhos se torne 1.2 ou 1.5.

#### 6.8.6 Medindo Phoria no Ponto Distante

(1) Haste Maddox e m étodo de prisma rotativo

uma. Primeiro realize a medi ção da foria horizontal. Proceda de acordo com (1) m étodo de prisma rotativo descrito em 6.8.5 Teste de equil brio binocular. Gire o bot ão de rota ção da lente auxiliar ② e coloque o olho direito em MRRH (Fig.44). Gire o bot ão de rota ção do prisma ① com sua configura ção 0 no s ínbolo do tri ângulo voltado para o olho esquerdo. Acenda uma pequena luz de fixa ção na posi ção onde o gráfico é projetado. Agora, o olho direito do testado pode ver uma linha vertical vermelha (ver Fig.45 a), e seu olho esquerdo pode ver um ponto de luz (ver Fig.45 b). Eles são provavelmente (a) ou (b) da Fig.46. O ponto de luz tamb ém se mover á quando o bot ão de rota ção do prisma ① Est á virado. Em seguida, pe ça ao paciente para dizer quando ele vir a imagem mostrada na Fig.46 b. O resultado do teste é mostrado na Fig.47. A escala de rota ção do prisma é mostrada como 2. O resultado de 2ΔI (base para dentro) significa inclinação de 2Δ para fora.

b. Em seguida, me ça a foria vertical. Conforme mostrado na Fig.48, gire o bot ão da lente auxiliar ② e defina MRRv para o olho direito. Gire a lente do prisma de rota ção ② para definir o olho esquerdo na posi ção horizontal. Agora o testado pode ver a linha horizontal vermelha com o olho direito e o ponto de luz com o olho esquerdo. Em seguida, usando o mesmo procedimento de a, pergunte ao testado quando ele pode ver a linha vermelha e o ponto de luz se encontrarem enquanto gira o bot ão de rota ção da lente do prisma ① . Quando é mostrado como Fig.49, Testado relata que eles se encontram, é0.5, abaixo de 0. indicando que o olho esquerdo é0.5ΔD, chamado de 0.5Δ heteroforia para cima.

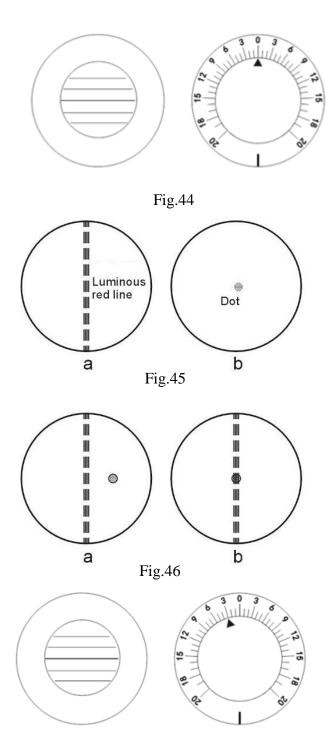


Fig.47

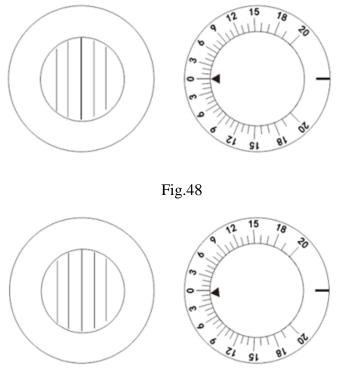
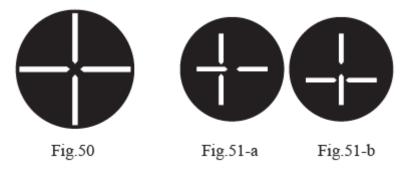


Fig.49

#### (2) M étodo de filtro de polarização

uma. Gire o bot ão da lente auxiliar para P e projete o gráfico de polarização (Fig.50).

b. A menos que o paciente tenha foria, quatro linhas vistas para o paciente ser ão mostradas como Fig.50. Se o paciente tiver foria, essas quatro linhas n ão estar ão alinhadas.



- c. Quando as linhas verticais são vistas dispostas como mostrado na Fig.51-a, gire o prisma de rotação ② do olho esquerdo com escala 0 para cima. Em seguida, gire o botão de rotação do prisma ① lentamente para que a imagem seja mostrada como Fig.50 (foria horizontal).
- d. Quando as linhas horizontais são vistas dispostas como mostrado na Fig.51-b, ajuste a escala 0 para a posição horizontal e, em seguida, gire o botão de rotação do prisma ① de modo que a imagem écomo mostrado na Fig.50 (foria vertical).

e. Quando ambas as linhas verticais e horizontais est ão dispostas a ter foria, como mostrado na Fig.51-c, ajuste o prisma rotativo para tornar a escala 0 vertical de forma que a linha vertical fique no meio da linha horizontal, como mostrado na Fig.51-b (foria horizontal). Depois, ajuste a escala 0 para horizontal. Gire o bot ão de rota ção do prisma de modo que as linhas horizontais est ão no meio da linha vertical, como mostrado na Fig.51-a (foria vertical).



#### 6.8.7 Organizando Resultados

Agora, o exame do Testado está concluído. Se os resultados mostrarem que o Testee tem foria severa, os óculos devem ser ajustados. Caso contrário, a prescrição seria:

PD 63mm

R -1.5DS / -0.5DC 100  $^{\circ}$ 

L -1.75DS / -0.5DC 170  $^{\circ}$ 

#### 6.8.8 Teste de Presbiopia

Este teste éfornecido para maiores de 45 anos.

uma. Primeiro, afirme a distância de medição e coloque-a na abertura de exame. Anexe a haste do ponto próximo (3) e suporte de haste de ponto próximo (5) ao instrumento, em seguida, fixe-os firmemente usando o parafuso de fixação (3).

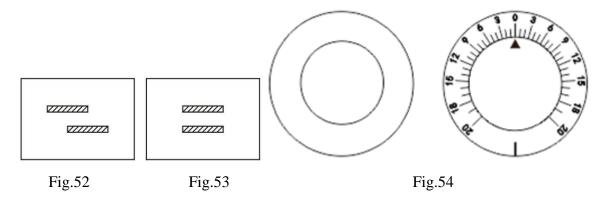
- b. Gire o bot  $\tilde{a}$ 0 da lente auxiliar  $\tilde{a}$ 0 a ± .50D (ambos os olhos).
- c. Use cart ão de ponto próximo ② como exame de ponto próximo do paciente. Pergunte ao paciente sobre a linha vertical e a linha horizontal que ele vê Se a presbiopia for vista, a linha horizontal ser á vista claramente, com a linha vertical sem brilho (se ambas as linhas forem vistas igualmente, os óculos para presbiopia são desnecess ários).
- d. Adicione 0.25 ao S de ambos os olhos simultaneamente at é que a linha horizontal e a linha vertical sejam igualmente discern í/eis.

e. Altere ± 0.50 de ambos os olhos para O. Gire o cart ão de curta distância para mostrar as letras pequenas. Em seguida, pergunte ao paciente se as letras estão claras. Um ajuste adequado é necess ário para o valor S. A medi ção está conclu íla. Registre os resultados.

#### 6.8.9 Phoria a curta distância

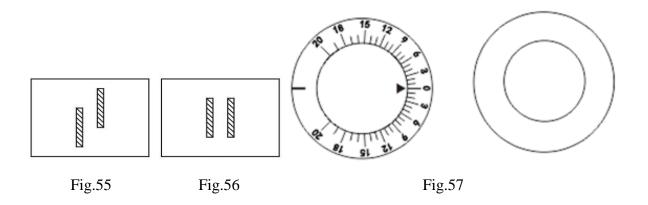
#### (1) Foria Horizontal

Se o paciente não tem presbiopia, defina os resultados da foria testada no ponto distante da abertura. Se o paciente tem presbiopia, coloque os resultados no teste do ponto próximo. Defina o cartão de ponto próximo em 40 cm e gire o botão da lente auxiliar ② para definir o olho direito em 6ΔU para que as linhas das letras fiquem totalmente separadas. Se o paciente tiver foria horizontal, ser á mostrado como Fig.52. Gire o prisma rotativo ② para o outro olho, com a escala 0 para cima. (ver Fig.54) Gire o botão de rotação do prisma ① de modo que não há diferença entre os olhos esquerdo e direito e, neste momento, a escala do prisma rotativo indica a potância do prisma (ver fig.53).



#### (2) Foria Vertical

Gire o bot ão da lente auxiliar ② para definir o olho esquerdo em 10ΔI para que as colunas das letras fiquem completamente separadas. Se o paciente tiver foria vertical, ser á mostrado como Fig.55. Em seguida, vire o prisma rotativo para o outro olho, com escala horizontal de 0 (como mostrado na Fig.57). Gire o bot ão de rota ção do prisma ① de modo que n ão haja diferen ça entre o superior e o inferior (ver Fig.56). A escala do prisma rotativo indica a for ça da foria vertical.



#### 6.8.10 Outras Medições

#### (1) Vergência (movimento do globo ocular em diferentes direções)

Definir prisma rotativo ① na frente de ambos os olhos e coloque a configura ção 0 na posi ção mais alta. Para medir a adu ção do globo ocular no ponto distante, gire o prisma para fora para ambos os olhos simultaneamente. Quando o gráfico é visto como duas imagens na dire ção vertical (o ponto onde a vis ão dupla ocorre pela primeira vez), a leitura neste momento indica poder de adu ção. O prisma rotativo pode ser usado para medir no máximo 40 ° apenas (cerca de 22 °). Para medição de abdu ção, gire o prisma de ambos os olhos para dentro simultaneamente. Quando o objeto for visto como uma imagem dupla, registre as leituras. A faixa máxima de medição é 40Δ. Se 10ΔBI for usado no disco de lente auxiliar, o valor máximo de teste é 50Δ. Adu ção e abdu ção no ponto próximo podem ser medidas quando o cart ão do ponto próximo éfixado na haste do ponto próximo €①. O m áodo para outras medições éid êntico.

### 69. O maduo para dunas medições endanico

#### (2) Abdução Vertical

Definir prisma rotativo ② na frente de ambos os olhos e coloque a configuração 0 na posição horizontal. Use as letras horizontais no gráfico de acuidade visual para o teste do ponto distante (5m) e use o cart ão do ponto próximo para conduzir o teste do ponto próximo. Gire o bot ão de rotação do prisma ① e, quando as letras horizontais forem vistas como uma imagem dupla, registre a leitura, que éo poder de abdução vertical do paciente.

#### 6.8.11 Transposi ção de prescri ções

No dispositivo de optometria abrangente, o método astigmático de miopia é usado para realizar a medição de nebulização. No entanto, quando às vezes é necessário hipermetropia astigmatismo, use

os resultados de correção na fórmula a seguir.

XDS/YDC AZ° 
$$\rightarrow$$
 (X+Y)DS/(-Y)DC (Z $\pm$ 90) °

S: Adicione a pot ência da lente do cilindro àpot ência da lente esférica

C: Converta o índice (+ -) da pot ência da lente do cilindro

A: Adicione 90 °quando Z for menor que 90 °, e deduza 90 °quando Z for maior que 90 °.

#### Exemplo 1:

Para + 4,00DS / -1.50DC  $\times$  155 °, alterado para:

$$S:(+4.00)+(-1.50)=+2.50$$

$$C:-(-1.50)=+1.50$$

$$A:155^{\circ} -90^{\circ} = 65^{\circ}$$

Então o resultado é

$$+ 2.50DS / + 1.50DC \times 65$$
 °

Exemplo 2:

Para 
$$+ 1.5DS / + 0.75DC \times 75$$
 °

$$S:(+1.5)+(+0.75)=+2.25$$

$$C:-(+0.75)=-0.75$$

$$A:75^{\circ} +90^{\circ} = 165^{\circ}$$

Portanto, o resultado é

 $+ 2.25DS / -0.75DC \times 165$  °

# 7. Manuten ção

#### 7.1 Cuidados Diários

- (1) Use prote ção contra poeira 3 para proteger o instrumento da poeira quando não estiver em uso.
- (2) Para armazenamento de longo prazo, mantenha o instrumento em um local seco e livre de poeira.
- (3) Quando a lente ficar suja, use um pano para limpeza de lentes umedecido com um pouco de acool absoluto para limp á-la.
- (4) Antes da operação. Limpe o descanso para a testa ② e o porta-objetivas com algodão medicinal com acool absoluto.

#### 7.2 Procedimento de verifica ção e manuten ção

Em uso normal, nenhuma verificação ou manutenção especial é necessária. No entanto, quando é usado em temperatura extremamente baixa, os botões giratórios ou mostradores ficarão mais pesados do que o normal por causa do lubrificante usado no interior, em vez de qualquer motivo mec ânico. Quando as temperaturas voltarem ao normal, tudo estaránormal.

Se houver alguma falha, não desmonte e repare por conta própria, entre em contato com o distribuidor ou fabricante local.

A empresa se compromete a fornecer ao usu ário a lista de peças e demais materiais relacionados necess ários para o reparo do equipamento de acordo com a necessidade do usu ário. As peças repar áveis e substitu íveis, como suporte para a testa, sópodem ser usadas por nossa empresa; o uso de peças não aprovadas pode reduzir a seguran ça m nima do equipamento.

## 8. Antes de solicitar o servi $\varphi$ - Guia de solu $\varphi$ ão de problemas

Se ocorrer algum problema, primeiro verifique os itens a seguir e siga as instruções sugeridas. Quando o problema não puder ser eliminado, entre em contato conosco.

(1) A lente necess ária não pode ser definida na abertura de exame

O bot ão est á girado para a posi ção correta?

Háalguma outra lente instalada na abertura de exame do paciente?

(2) Quando a alavanca de vergência (8) éajustado, ocorre alguma a ção de vergência correspondente? Se o PD é inferior a 55 mm? Quando o PD é inferior a 55 mm, o ajuste da dire ção não pode ser processado.

# 9. Limpeza e proteção

Nota: Ao limpar, não limpe com nenhum detergente corrosivo para evitar danos àsuperf cie.

Nota: Não limpe com um pano duro, papel duro, etc. Caso contrário, o vidro da janela de detecção pode ficar riscado.

Nota: Limpe suavemente ao limpar a janela de detec ção. Caso contrário, for ça excessiva pode arranhar a janela de detec ção.

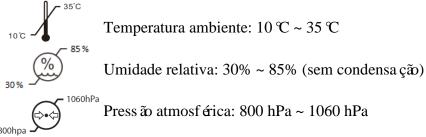
- (1) Quando o instrumento não estiver em uso, use uma proteção contra poeira para evitar poeira.
- (2) Para armazenamento de longo prazo, o instrumento deve ser colocado em um local seco e sem

poeira.

- (3) Quando a lente estiver suja, limpe-a com um pano para lentes de teste e uma pequena quantidade de álcool absoluto.
- (4) Antes da optometria, limpe as almofadas da testa e do nariz com algodão medicinal e uma pequena quantidade de acool absoluto.

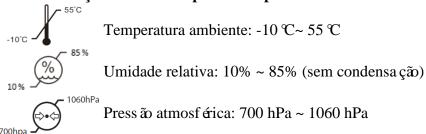
## 10. Condi ções ambientais e vida útil

#### 10.1 Condi ções ambientais para opera ção normal



Condi ções internas: limpo e sem luz direta.

#### 10.2 Condi ções ambientais para transporte e armazenamento



#### 10.3 Vida útil

A vida útil do dispositivo é de 8 anos a partir da primeira utilização, com manutenção e cuidados adequados.

# 11. Prote ção Ambiental

Para proteger o meio ambiente, embale o equipamento e envie-o de volta para nossa empresa quando a vida útil do equipamento expirar, ou descarte-o de acordo com os regulamentos locais de proteção ambiental.

# 12. A responsabilidade do fabricante

A empresa só é responsável pelo impacto na segurança, confiabilidade e desempenho do equipamento nas seguintes condições:

- Montagem, adição, ajuste, modificação ou manutenção são todos realizados por pessoal aprovado pela empresa;

- Este equipamento éusado de acordo com os requisitos do manual do usu ário.

# 13. Acess órios opcionais - Lentes do cilindro

Tr ês tipos de lentes sobressalentes s ão opcionais: -2.00CYL, -0.12CYL e 00CYL.